

Novidades

Unicamp reforça estudo sobre o Zika

●●● Um trabalho coordenado pelo professor Rodrigo Ramos Catharino, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Unicamp e realizado por pesquisadores da instituição pode vir a contribuir para o diagnóstico e o trata-

mento do Zika vírus. Durante mais de dois anos, o grupo fez uma análise do sangue de pacientes infectados com a doença e o resultado levou à descoberta de marcadores como a Angiotensina e a Angiotensina (1-7) — moléculas ligadas

ao processo de infecção, que ativam importantes vias relacionadas ao desenvolvimento do indivíduo.

Com base nos estudos, os pesquisadores chegaram a conclusão de que o vírus em si é, efetivamente, responsável por problemas relaciona-

dos ao desenvolvimento neuronal, como a microcefalia no caso de fetos, por exemplo.

A pesquisa que foi realizada no Laboratório Innovare de Biomarcadores da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp encon-

trou ainda a existência de um outro marcador, um lipídeo da classe dos gangliosídeos. A descoberta forneceu evidências de que o aumento de gangliosídeos em indivíduos afetados pelo Zika pode levá-los a desenvolver a síndrome de Guillain-Barré — uma condição em que o próprio organismo ataca o sistema nervoso central, causando a sua degeneração.